



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Maria das Graças Silva Gervásio – Dia Internacional da Mulher

Em 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou estabelecido que o Dia Internacional da Mulher seria celebrado em 8 de março, como forma de obter apoio internacional e em homenagem aos movimentos pelos direitos das mulheres.

Contudo, a data não se propõe apenas a celebrar. A cada ano, esse dia é marcado por reflexões, debates e conferências, que têm como objetivo discutir o papel da mulher na sociedade atual, combater o preconceito, todas as formas de violência, a desvalorização enfrentada, principalmente no mercado de trabalho, e impedir que retrocessos ameacem o que já foi alcançado em diversos países.

Sobre a importância da mulher na sociedade, suas conquistas e os desafios a serem enfrentados, confira a entrevista com Maria das Graças Silva Gervásio, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



Quais são as principais conquistas das mulheres hoje?

São várias as conquistas. Hoje, encontramos mulheres que governam países importantes e que ocupam postos de destaque nos movimentos políticos e sociais, que estão na linha de frente no serviço à humanidade e, infelizmente, ainda temos as que sofrem por doenças, pela exploração, pela falta de escolaridade. Temos também as mulheres que iluminam, onde tudo parece escuro. Mulheres que não buscam os primeiros lugares, mas são as primeiras no serviço do voluntariado, da caridade, da evangelização. Muitas mulheres que trabalham fora de casa, que decidem ter ou não ter filhos. Mulheres que estudam. Podemos dizer, portanto, que as mulheres estão conquistando cada vez mais o seu espaço na sociedade.

Ainda existem muitos desafios?

Infelizmente, o poder mais decisivo das mulheres ainda é desenvolvido na penumbra. Elas são vítimas da violência física e psicológica, da violência contra a sua saúde, da violência de gênero, da violência na condição de mulher negra, indígena, ribeirinha. Ainda sofremos com as heranças históricas do sistema social patriarcal em nosso dia a dia. Enfim, ainda há muito caminho a percorrer. É preciso melhorar o acesso das mulheres a

postos de trabalho e cargos elegíveis, promover melhores salários. Além de efetivar a proteção de mulheres que são ameaçadas todos os dias.

Que perspectivas podemos vislumbrar?

Acredito que tudo isso passa por um processo de educação. É claro que as mulheres já estudam mais do que os homens. Mas ainda, têm menos chances de emprego. Infelizmente, recebem menos do que os homens trabalhando nas mesmas funções e ocupam ainda os piores postos de trabalho. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU propõem que até o ano de 2030 seja assegurado a todas as mulheres o acesso à educação. Propõem, ainda, acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte do mundo, eliminar todas as formas de violência nas esferas públicas e privadas, incluindo tráfico e a exploração sexual de todos os tipos. E que possa ser garantida a todas as mulheres a informação plena e a conscientização para o desenvolvimento sustentável.

Como a Pastoral da Criança contribui para a promoção e valorização da mulher?

A Pastoral da Criança tem hoje no Brasil mais de 172 mil voluntários, dos quais 92% são mulheres. Temos vários depoimentos de voluntárias que encontraram na Pastoral a oportunidade de se colocar à serviço do outro, o que é uma forma de se libertar do seu individualismo. Inclusive, se percebendo como alguém de valor dentro da sua própria casa e, principalmente, em comunidade, no seu município, no seu cotidiano. No seu trabalho da Pastoral, a mulher encontra ferramentas e capacitação para se tornar uma pessoa mais solidária, compreensiva, mais aberta e dedicada aos outros.

Qual sua mensagem para o Dia Internacional da Mulher?

Esse é um dia muito importante, não só para as mulheres, mas para todas as pessoas, pois sabemos que todas nós lutamos por uma causa. Por isso, trata-se de uma missão de toda a sociedade: tanto pelas mulheres quanto pelos homens. Foi muito bom que, na redação do ENEM de 2016, o tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira” provocasse entre os jovens uma importante reflexão sobre o preconceito de gênero e o quanto ainda precisa ser feito para que a mulher assuma plenamente o seu papel na sociedade.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1327 - 06/03/2017 – Dia Internacional da Mulher